

Resumo:

Este estudo busca mostrar a relação entre o processo de trabalho de residentes com o desenvolvimento da síndrome de *burnout*. Essa síndrome pode ser definida como um conjunto de sinais e sintomas que caracterizem o sofrimento do trabalhador em seu ambiente de trabalho, podendo se manifestar através de perda de motivação e insatisfação profissional. Programas de treinamento em serviço, seja a residência médica ou multiprofissional podem favorecer ao desenvolvimento desta síndrome dada a pressão por conhecimento, necessidade de aprimoramento e resolutividade associado a programas com sobrecarga de trabalho. Para isso, este estudo utilizou o questionário *Maslach Burnout Inventory*, específico para análise da Síndrome de *Burnout*. O projeto entrevistou todos os residentes do primeiro ano das áreas acima descritas ao longo dos 2 anos de residência, sendo que o primeiro questionário aplicado no início do programa e com 6, 12, 18 e 24 meses. A data da última coleta foi em fevereiro de 2020, e o projeto encontra-se na fase de digitação do banco de dados para limpeza e posterior análise dos dados. Espera-se que a análise desses resultados permita estabelecer medidas preventivas e interventivas na abordagem do *burnout* destes profissionais.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional; Internato e Residência; Especialização, Medicina de Família e Comunidade